

PRN exibirá na TV voto de Ibsen e 'anões' contra Collor

Arquivo

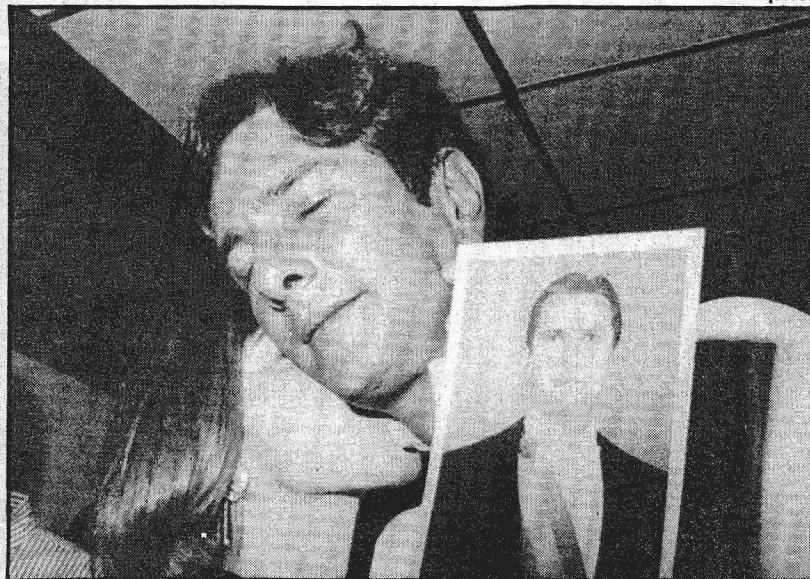
RICARDO AMARAL

BRASÍLIA —

A CPI da máfia do Orçamento forneceu involuntariamente ao PRN o roteiro para o programa que será exibido quinta-feira no horário de televisão cedido aos partidos políticos. O partido do ex-presidente Fernando Collor — que está sendo informado de todos os detalhes da produção — transformou o programa em um acerto de contas com os parlamentares que tiveram papel decisivo no processo de impeachment e estão envolvidos agora em denúncias de corrupção. A principal “estrela” é o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), presidente da Câmara durante o processo e — sabe-se agora — dono de uma conta abastecida com US\$ 50 mil pelo “anão” Genivaldo Correia (PMDB-BA).



O programa vai começar com a imagem de Ibsen recebendo o pedido de licença para processar Collor, em cerimônia no Congresso. Sobre sua imagem, um carimbo: “Máfia do Orçamento”. Em seguida, ele dirá a frase: “Tudo o que o povo quer, esta casa acaba querendo”, que marcou a adesão da maioria do Congresso ao impeachment. A cena corta para entrevistas nas



O ex-presidente Fernando Collor: apresentado como vítima do Congresso

ruas, com o povo pedindo a cassação dos corruptos.

Ibsen também será lembrado com uma gravação do trecho em que Marinalva da Silva, ex-mulher do “anão” Manoel Moreira, recorda a viagem de um grupo de deputados às ilhas gregas. Ao longo do programa, o carimbo “Máfia do Orçamento” vai marcar as imagens dos votos dos “anões” quando foi concedida a licença para o processo de impeachment. Vai destacar também o voto de Onaíres Moura (envolvido no escândalo do PSD)

e mostrar o “anão” Cid Carvalho, que votou: “sim, pela moralidade, pela dignidade, contra a corrupção”.

— Foi esse o Congresso que cassou Collor, um presidente eleito por milhões de brasileiros honestos — dirá Daniel Tourinho, presidente do PRN.

Além de Tourinho, falam três representantes da “tropa de choque” de Collor: os senadores Ney Maranhão e Aureo Melo e deputado Euclides Mello, primo de Collor.